

PROJETO DE RECOMENDAÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Deviam existir disciplinas ou atividades que esclarecessem como o racismo é grave. Se os adolescentes receberem uma boa formação, serão adultos mais informados e saberão respeitar as pessoas de outras raças ou etnias.

Hoje em dia, temos no nosso país, mesmo nas cidades e vilas mais pequenas, pessoas originárias de diferentes partes do mundo e nem sempre estas são bem aceites pela comunidade portuguesa. Além de fazerem propostas de lei na Assembleia da República, os partidos políticos deviam participar de uma forma mais ativa na vida das comunidades, incentivando o diálogo entre culturas e combatendo a discriminação, o preconceito e o racismo.

Apesar de o Código Penal do nosso país definir penalizações graves para todos aqueles que constituírem organizações ou desenvolverem atividades organizadas contra outros cidadãos devido à sua raça, cor, origem étnica ou nacional, religião, sexo, orientação sexual ou identidade de género, estes crimes são muitas vezes ignorados, apesar da sua gravidade.

MEDIDAS PROPOSTAS

1. O racismo devia ser combatido nas escolas, através de sessões de esclarecimento ou disciplinas de formação cívica.
2. Os partidos políticos deveriam criar associações que atuassem junto da população, de forma a proporcionar o convívio entre pessoas de diferentes etnias, raças e culturas
3. O sistema judicial deveria cumprir de forma rigorosa as medidas estabelecidas no Código Penal, Artigo 240º - discriminação racial, religiosa ou sexual, pontos 1 e 2.

DEPUTADOS ELEITOS À SESSÃO DISTRITAL

Deputado Efetivo: Pedro Gonçalo S. Silva.

Deputada Efetiva: Filipa Alexandra P. Moreira.

Deputado Suplente: Rodrigo Pedrosa Lourenço.

CANDIDATA À MESA DA SESSÃO DISTRITAL

Ana Rita S. Brito.

TEMA PROPOSTO PARA A EDIÇÃO DO PRÓXIMO ANO

O abandono dos animais e a falta de civismo.

Escola Secundária de Paredes, 21 de janeiro de 2016

A Presidente da Mesa da Sessão Escolar
Maria Margarida Andrade de Sousa